



AS TERAPIAS DE GRUPO NA AFASIA



15

A **Terapia de Grupo** serve usualmente de complemento às terapias individuais. Na **Terapia de Grupo**, várias pessoas com afasia estão presentes simultaneamente e são orientadas por pessoas com formação específica para o efeito.



O QUE ACONTECE NA TERAPIA DE GRUPO?

Na Terapia de Grupo, as opções são variadas: a sessão pode consistir numa **conversa** sobre um determinado tema, que tanto pode estar relacionado com a afasia como pode ser qualquer outro assunto do dia-a-dia; pode consistir num **jogo**, em que todos participem e que envolva transmissão de mensagens e cultura geral; ou em qualquer outra **atividade** que seja relevante e/ou lúdica para o grupo de pessoas em questão.

O grupo pode variar entre 3 e 10 pessoas com afasia, sendo que normalmente, para cada quatro pessoas com afasia, existe um profissional a dar suporte à comunicação.

QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS DA TERAPIA DE GRUPO?

São inúmeras as vantagens deste tipo de terapia: em primeiro lugar, existe uma **partilha de experiências e histórias de vida**, que faz com que a pessoa com afasia não se sinta sozinha e saiba que há mais pessoas com as mesmas dificuldades. Todos ficam a conhecer o que deu origem à afasia em cada um, as **capacidades** e as **dificuldades** na comunicação de todos e as **diferentes estratégias** que podem ser usadas para comunicar. Desta forma, a pessoa com afasia é incentivada a **experimentar outras formas de comunicar**, aumentando a sua autoconfiança para conversar.

Além de a Terapia de Grupo promover a **interação** e **socialização** entre os membros do grupo e a **iniciativa** para comunicar, é uma excelente oportunidade para a pessoa com afasia praticar, ter *feedback* sobre as estratégias que está a usar e saber o que é que pode melhorar quando comunica.

De uma forma geral, a Terapia de Grupo proporciona à pessoa com afasia uma oportunidade para comunicar num **contexto natural e autêntico**, em que há realmente necessidades comunicativas a satisfazer, e onde pode também variar os seus **parceiros de comunicação**. Vários estudos demonstraram que a Terapia de Grupo com pessoas com afasia, além de melhorar a sua eficácia comunicativa, melhora a perceção que estas têm da sua **qualidade de vida**.

COMO É DADO O SUPORTE À COMUNICAÇÃO?

As sessões de Terapia de Grupo são conduzidas por profissionais com **formação específica**, muitas vezes terapeutas da fala, que ajudam no sentido de ser mais fácil para todos seguirem o tópico da conversa e fazerem com que a pessoa com afasia consiga transmitir a sua mensagem com eficácia.

Deste modo, existem diferentes formas de facilitar a comunicação na Terapia de Grupo:

- > Certificar-se de que **todos têm oportunidade de participar** dando uma opinião, concordando, discordando ou introduzindo um novo assunto, sem que isso signifique necessariamente todos falarem durante o mesmo tempo: há pessoas mais tímidas do que outras!
- > Os profissionais **participam na conversa da mesma maneira** que as pessoas com afasia, não avaliando nem comentando a forma como estas comunicam, de modo que não haja tendência para serem vistos como uma figura de autoridade e as pessoas com afasia como pacientes. Pretende criar-se um ambiente natural, em que todos participam de igual forma e em que o objetivo é a interação social bem-sucedida.
- > Ajudar a encontrar **estratégias de comunicação** que resultem melhor para determinada pessoa se expressar ou compreender uma certa mensagem, tais como **gestos, apontar** para objetos, **expressão facial, desenhos, escrever** palavras-chave ou **usar o telemóvel** (ir às fotografias ou a uma aplicação). Isto é importante para ajudar a compreender que **comunicar não é só falar**, e desta forma é dada à pessoa com afasia **mais autonomia** para comunicar.

- > **Gerir subtilmente a estruturação e encadeamento da conversa**, para que, por um lado, as capacidades comunicativas das pessoas com afasia e a sua autoconfiança para comunicar sejam melhoradas, mas por outro, que a conversa flua o mais naturalmente possível, sem haver distinção de autoridade entre profissionais e pessoas com afasia.

Na Terapia de Grupo, é fomentada a premissa de que **não há pressa** para fazer chegar a nossa mensagem: o que realmente importa é que ela chegue de forma eficaz, independentemente do modo como foi transmitida (fala, gesto, desenho, escrita...).

Assim, existe a oportunidade para que todos se sintam **valorizados e respeitados**, ao mesmo tempo que **ganham experiência** em utilizar múltiplas estratégias alternativas à fala para comunicar.

A TERAPIA DE GRUPO É TÃO IMPORTANTE COMO A TERAPIA INDIVIDUAL? PODE SUBSTITUÍ-LA?

Não. A terapia de grupo é vista como um complemento à terapia individual e tem diversos benefícios comprovados. Há evidências na literatura de que a terapia de grupo é eficaz para melhorar a linguagem e a comunicação na afasia. O grupo proporciona à pessoa com afasia mais oportunidade de praticar estratégias treinadas em sessões individuais, num ambiente natural e de apoio.

No IPA, para a integração da pessoa com afasia em Terapia de Grupo, **cada situação é avaliada em conjunto** com esta e com os seus cuidadores, tendo em conta os objetivos traçados para a sua intervenção com a equipa do IPA. É importante que todos, e principalmente a pessoa com afasia, se sintam o mais confortáveis possível com qualquer decisão tomada.



Referências bibliográficas:

(1) Egan, M. (2018). Efficacy of Group Therapy versus Individual Therapy in Making Impairment Related Gains in People with Aphasia [Western University: School of Communication Sciences and Disorders This]. https://www.uwo.ca/fhs/lwm/teaching/EBP/2017_18/Egan_Final_Critical_Review_-_M._Egan.pdf

(2) Fama, M. E., Baron, C. R., Hatfield, B., & Turkeltaub, P. E. (2016). Group Therapy as a Social Context for Aphasia Recovery: A pilot, observational study in an acute rehabilitation hospital. *Top Stroke Rehabil.*, 23(4), 276-283. <https://doi.org/10.1080/10749357.2016.1155277>. Group

(3) Hilari, K. (2011). The impact of stroke: are people with aphasia different to those without? *Disability and Rehabilitation*, 33(3), 211-218.

(4) Johnson, L., Basilakos, A., Yourganov, G., Cai, B., Bonilha, L., Rorden, C., & Fridriksson, J. (2019). Progression of Aphasia Severity in the Chronic Stages of Stroke. *American Journal of Speech-Language Pathology*, 28, 639-649. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6802862/>

(5) Ribeiro Lima, R., Massi, G. A., Guarinello, A. C., Silveira, N. C., Cuozzo, L. G., Weber, A. H., Cabral, N. L., & Lima, H. do N. (2018). The impact of group therapy for aphasia on quality of life.

Aphasiology, 32(sup1), 126-127. <https://doi.org/10.1080/02687038.2018.1486382>

(6) Simmons-Mackie, N., Elman, R. J., Holland, A. L., & Damico, J. S. (2007). Management of discourse in group therapy for aphasia. *Topics in Language Disorders*, 27(1), 5-23. <https://doi.org/10.1097/00011363-200701000-0000>

Com a colaboração de:

Luna Barreto (Terapeuta da Fala).

Todas as fichas informativas são revistas por pessoas com afasia e cuidadores.